A NAÇÃO 26—2—1938

ESTIMULO PARA A ARTE NO NORTE DO PAIZ

A missão que trouxe a esta capital o secretario da Escola de Bellas Artes de Pernambuco,

— Sr. Rubens Gomes —

Demos hontem a noticia da estada, nesta capital, do illustre jornalista e secretario da Escola de Bellas Artes, de Pernambuco, Rubens Christiano Gomes, nome altamente conceituado nos circulos artisticos e intellectuaes da grande capital nordestina.

O nosso distincto confrade trouxe ao Rio a missão de conseguir a inspecção federal para aquella Escola, cuja actuação, em todo o Nordeste, é das mais proficuas. Acha-se animado das mais fundadas esperanças no exito de sua missão.

Falando a um nosso companheiro, o sr. Rubens Gomes acentuou que a Escola de Bellas Artes de Pernambuco acolhe constantemente tendencias que outróra se estiolavam á falta de estimulo e de ambiente proprio e dá-lhes preparo artistico-technico-profissional efficiente. E a prova disto é que varios dos seus alumnos estão plenamente victoriosos, hoje, na vida pratica, graças ao aproveitamento a que fizeram jus.

Acha-se o seu processo de officialização na Directoria de Educação, de onde, dentre poucos dias, ascenderá ao Conselho de Educação, para conveniente estudo e approvação.

Acredito na acção imparcial dos membros desse Conselho e creio ainda mais que os mesmos, comprehendendo a necessidade de um estabelecimento de tal ordem no Norte do Paiz, attendam o desejo,

Sr. Rubens Gomes

não de um punhado de idealistas que são os realizadores da Escola de Bellas Artes, mas de Pernambuco, officialmente uma instituição ao nivel do seu povo e da sua cultura.

Possue a Escola um corpo docente dos mais privilegiados. São nomes em evidencia na Engenharia, na Medicina, em Direito, nas Artes e etc. Ha valores como Frei Mathias Teves, franciscano dos mais cultos; José Estellita, urbanista, collaborador de varias revistas do Paiz e da Allemanha; Nestor Moreira Reis, Domingos Ferreira e Heitor Maria Filho, technicos de renome. Joel Galvão, seu actual director e que igualmente exerce nas Obras Publicas do Estado. Deve-lhe a instituição a sua phase renovadora. Intelligente e realizador, elle tem elevado a Escola ao necessario gráu de desenvolvimento. E o faz dentro da mais singular modestia, traço, aliás, que caracterisa os grandes batalhadores. João Alfredo, Geraldo de Andrade, José Maria, Luiz Cedro e Mario Mello, são nomes, que ainda integram o nosso professorado, tão [illegible] pintores e esculptores como Pedro Monteiro Fernandes, Mario Nunes, Balthazar da Camara, Alvaro Amorim, Murillo La Greca, Mario Tullio, Henrique Moser, Bibiano Silva e Casemiro Corrêa.

E', como observa o confrade, um grupo de figuras illustres nas Artes, nas Sciencias e nas Letras. Ainda existem outros nomes, que no momento fogem á memoria."

Ainda fizemos ao nosso entrevistado esta pergunta: como olham os poderes publicos a sua instituição?

— Dos poderes publicos de Pernambuco, a Escola de Bellas Artes, conseguiu attingir o seu objectivo.

A sua collaboração foi sempre a mais decidida. Recentemente o Estado adquiriu o amplo edificio onde vinhamos funccionando, desde a fundação, e destinou para nossa séde definitiva.

O interventor, prof. Agamemnon de Magalhães, vem dando todo o apoio possivel á grande realização. Homem de ampla visão, elle vem fazendo uma administração das mais felizes, á frente do governo do meu Estado, ascultando de perto todas as suas grandes necessidades, dando-lhes solução immediata. Identificado com a sua terra e a sua gente, esse o illustre professor, desfruta, graças ao seu espirito eminentemente democrata, grande popularidade."

Para concluir ainda declara o sr. Rubens Gomes:

— Affirme pela a A NAÇÃO, o bem feito matutino carioca, que a Escola de Bellas Artes de Pernambuco, confia nos homens de intelligencia que compoem o Conselho Nacional de Educação e principalmente no patriotismo e bôa vontade do presidente Getulio Vargas, cuja obra, encarada num sentido geral, avulta como a maior de quantas se realizaram nestes ultimos tempos tempos."